

**EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA E O PROGRAMA ENSINA BRASIL:
OS PRINCIPAIS DESAFIOS EDUCACIONAIS A SEREM SUPERADOS
QUANTITY AND QUALITY: POST-PANDEMIC EDUCATION AND
THE TEACH BRAZIL PROGRAM: THE MAIN EDUCATIONAL CHALLENGES TO BE OVERCOME**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.26.1-6

Ronnielle Cabral Rolim ¹

RESUMO

Partindo-se da ideia que a pesquisa sobre a temática apresenta tanto relevância social e quanto científica, o presente trabalho, logo tratou de evidenciá-las. A primeira, baseia-se nas implicações promovidas no meio acadêmico. A segunda, torna-se objeto de curiosidade por propiciar avanços significativos no campo do ensino e aprendizagem. Sendo assim, faz-se necessário aprofundar os estudos sobre a ótica das possíveis contribuições do Programa Ensina Brasil. A fim de compreender as contribuições pedagógicas dos professores selecionados, fez-se preciso descrever o programa supracitado; identificar os principais desafios da educação pós-pandemia e analisar as contribuições dos novos professores na rede. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com objetivos descritivos e exploratórios, sobre uma revisão literária do programa em questão e sobre a situação educacional no período pós-pandemia, cujo procedimento adotado foi uma revisão narrativa dos fatos sobre a luz do método hipotético-dedutivo e de abordagem qualitativa. Diante disso, verifica-se que tanto o objetivo geral e específicos foram atendidos, presumindo-se que a atuação dos educadores na rede tem significado positivo e efetivo tanto no ensino quanto na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: ensina brasil; pós-pandemia; educação.

ABSTRACT

Starting from the idea that research on the subject has both social and scientific relevance, the present work immediately tried to highlight them. The first is based on the implications promoted in academia. The second becomes an object of curiosity for providing significant advances in the field of teaching and learning. Therefore, it is necessary to deepen studies on the possible contributions of the Ensina Brasil Program. In order to understand the pedagogical contributions of the selected teachers, it was necessary to describe the aforementioned program; identify the main challenges of post-pandemic education and analyze the contributions of new teachers in the network. To this end, research was carried out with descriptive and exploratory objectives, on a literary review of the program in question and on the educational situation in the post-pandemic period, whose procedure adopted was a narrative review of the facts in light of the hypothetical-deductive method and qualitative approach. In view of this, it appears that both the general and specific objectives were met, assuming that the actions of educators in the network have a positive and effective meaning in both teaching and learning.

KEYWORDS: teaches Brazil; post-pandemic; education.

¹ Doutorando e Mestre pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em EaD e Novas Tecnologias pela FAEL, Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Graduação em Licenciado em Ciências pela Universidade Regional do Cariri - URCA e com segunda graduação em Licenciatura em Pedagogia em 2022 pela Faculdade Única. Atua como Formador de Ciências da Natureza e Técnico da Secretaria Municipal de Educação na Rede Municipal de Caucaia-CE. **E-MAIL:** ronnitic@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7355335105723643.

INTRODUÇÃO

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) tem como escopo mensurar a aprendizagem nas turmas do 2º, 5º e 9º Anos através de uma prova de larga escala. Com seu devido mérito, as notas do SPAECE chegam a superar as notas da prova SPAECE DIAGNÓSTICO no município de Caucaia-CE no ano de 2022. (SME, 2022).

Seguindo esta linha de raciocínio, a Secretaria Municipal de Educação (SME) continua com a parceria com o programa Ensina Brasil e outros mais com o espoco de elevar seus indicadores. Deste modo, o público-alvo desta pesquisa se trata dos próprios profissionais da educação do referido programa.

Portanto, a pesquisa aqui desenvolvida mostra relevância social e científica. A primeira, baseia-se nas implicações promovidas no meio acadêmico. A segunda, torna-se objeto de curiosidade por propiciar avanços significativos no campo da aprendizagem.

Neste aspecto, parte-se da possibilidade de mensurar as contribuições oriundas do programa Ensina Brasil e dos seus educadores selecionados para contribuir no âmbito da educação na rede pública municipal de Caucaia-CE em 2024.

Deste modo, indaga-se: quais são as principais contribuições que os educadores da iniciativa supracitada podem conferir aos discentes, docentes e para educação local?

Para cumprir tamanho empenho, o objetivo geral da presente pesquisa almeja compreender as contribuições pedagógica dos professores do programa Ensina Brasil.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: descrever o Programa Ensina Brasil, identificar os principais desafios da educação pós-pandemia e analisar as contribuições dos novos professores na rede.

Parte-se da hipótese que a inserção dos professores do programa Ensina Brasil seja significativa

para a aprendizagem na rede pública municipal de Caucaia-CE. Espera-se conseguir comprovar que os educadores contribuem positivamente na aprendizagem dos alunos nas escolas onde lecionam, tendo em vista que, como são de outros Estados brasileiros e são jovens, os educadores estão mais abertos às mudanças e acabam se adaptando mais rapidamente as demandas da rede.

Para viabilizar o teste das hipóteses, realizou-se uma pesquisa de finalidade básica e aplicada, com objetivo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, sob o método hipotético-dedutivo e realizada com procedimento norteado por meios de duas revisões bibliográficas voltadas as tratativas já mencionadas.

Na primeira seção, realizou-se uma consulta bibliográfica acerca do assunto teórico em questão para dar embasamento e subsídio as discussões que se seguem e se almeja alcançar.

Na esquinência, para dar celeridade aos processos, produziu-se uma revisão narrativa que visa eleger os principais obstáculos e desafios educacionais no período que ainda se desenha no pós-pandemia.

E na última seção, foi desenvolvida uma análise crítica relativa a uma comparação entre o teórico e o prático. Neste contexto, buscou-se deduzir todos os achados em forma de resultados e suas principais conclusões.

Ao final, conclui-se que os objetivos foram atendidos e a pergunta resta como respondida com a confirmação da hipótese, indicando que as contribuições dos professores do programa Ensina Brasil são eficazes e significativas para a educação do município em questão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa cuja finalidade é básica e estratégica, cujo objetivos se segmentam entre a descrição, por meio das pesquisas bibliográficas que ofereçam consistências ao teste da hipótese e responda a problemática.

Sendo assim, segue-se com uma análise valorativa para a abordagem de caráter qualitativa, cujo método é baseado na classificação, hipotético-dedutivo.

Por fim, os procedimentos padrões foram: uma revisão bibliográfica para subsidiar os principais achados da pesquisa de campo desenvolvida.

Para o desenvolvimento do trabalho referido, buscou-se selecionar o sujeito como sendo os professores novatos do Programa Ensina Brasil, recém-chegados na rede. Buscou-se traçar o perfil dos mesmos via documentos e artigos publicados e disponíveis no meio digital e analógico.

O recorte de tempo foi definido como sendo os primeiros períodos do calendário letivo municipal de 2024. Tal recorte corresponde ao período de inserção e adaptação dos novos educadores.

2.1 PROGRAMA ENSINA BRASIL

O Programa Ensina Brasil é uma jovem empresa, independente, sem fins lucrativos e políticos. Em suma, sua missão, visão e valores norteiam uma educação de qualidade por meio de recrutamento de jovens talentos com forte liderança para tal transformação no ensino público.

Na sua página oficial, a mesma Organização Não Governamental (ONG) está presente em sete Estados brasileiros, em dezessete cidades e com mais de cem mil estudantes com vulnerabilidades senso impactados pela atuação do programa (Ensina Brasil, 2024).

Em suma, esta iniciativa acaba atuando diretamente em sala de aula. Trata-se de uma grande parceira ente a ONG e a rede pública municipal de ensino com uma única finalidade, promover melhoria no ensino brasileiro.

A iniciativa visa desenvolver nos alunos a autonomia tão necessária para os desafios de um futuro cada vez mais mutável. Concomitantemente ao desenvolvimento da autonomia, observa-se o aprimoramento do despertar para a liderança nos jovens, algo que requer protagonismo, engajamento e a vontade de resolver situações adversas.

Em entrevista à Organização na Prática, a cofundadora do Ensina Brasil, Erica Butow, citou: "transformar a educação como forma de contribuir para a igualdade de oportunidades" (Colaço, 2021). Com o mesmo intuito, em entrevista concedida a Forbes colombiana, Mariel comenta: "o grande objetivo é ver em cerca de 20 anos que qualquer pessoa nascida na América Latina tenha acesso a oportunidades, para tentar ajudar a nivelar o ponto de partida" (Caparroso, 2022).

Seguindo esta linha de raciocínio, somente através de uma educação de qualidade, com condições básicas e elementares atendidas que promovam o acesso e continuidade aos estudos, tudo isso somado aos profissionais da educação motivados e bem remunerados, há de se haver êxito no propósito educativo.

Caso não, há de se perpetuar o notório e sabido: poucos alunos motivados e baixas expectativas de um futuro certo; educadores exaustos e desmotivados para dar sentido ao ofício. Tudo isso somado ao sucateamento proposital da educação brasileira pela diminuta elite dominante.

A ONG, já mencionada, almeja promover melhorias na educação local em parceria com o município. Nesta parceria, tanto a educação quanto os alunos saem ganhando, uma vez que o município há de receber novos educadores que passaram por um processo seletivo, cursos e por um treinamento social intensivo.

Para isto, a ONG faz uso de um modelo de desenvolvimento robusto que perpassa por três grandes pilares. O primeiro, a visão de uma educação integradora que abrange a consciência, a cidadania, a proficiência e a atitude. O segundo, aborda o papel catalizador para promover a liderança nos educadores e consequentemente nos alunos. E por último, desenvolver através de um currículo as competência e habilidades necessárias, tanto para dentro da escola, como para fora dela.

Desta forma, existe um fluxograma guiado por etapas para que o candidato é submetido à vaga. Inicia-se com a inscrição, depois um teste de análise crítica e na sequência, perguntas de reflexão profissional. Caso aprovado, a próxima etapa consta com um dinâmica em grupo relativo aos dilemas corporativos, na sequência, há uma entrevista para se avaliar as competências adquiridas e, por fim, a aprovação que apresente três subfases.

Para Crosby e Cordova (2000) a ação afirmativa se sucede quando uma pessoa ou empresa ressignifica valores, numa ação positiva, para aumentar a probabilidade de igualdade real entre no meio que está inserido e com indivíduos distintos. Para tal movimento internet, faz-se necessários gatilhos que o desperte e os programas e projetos que trabalham com as temáticas socioemocionais obtém vantagens significativas quando bem trabalhadas tais competências.

De acordo com dados retirados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), mais de cinquenta por cento dos brasileiros com vinte e cinco anos ou mais, ainda não concluíram a educação básica. Este é um dado alarmante que acaba afetando o posicionamento internacional no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

Corroborando a fala supracitada, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, quase nove milhões de brasileiros entre dezoito e vinte e nove anos ainda não concluíram a escola (INEP, 2023).

De acordo com a revista InfoMoney, o programa Ensina Brasil em 2021 arrematou Selo Doar por alcançar o padrão de qualidade definido pelo Instituto Doar que se baseia nos mais notáveis modelos de certificados internacionais para o segmento civil da sociedade (MoneyLab, 2021).

Desta forma, compreende-se que toda ação educativa que venha a somar, valorizar e incentiva o ensino e a aprendizagem é bem-vinda. A escola não deve, em nenhum momento só produzir mão de obra, mas sim,

um cidadão pleno e consciente com os seus, com o meio e com as gerações futuras.

De acordo com André Mariano, durante a calorosa recepção dos primeiros professores em 2023, o Programa Ensina Brasil:

[...] atua desde 2016 e, pela primeira vez, vem para o Ceará, que é referência na educação. Nossa rede é diversa e vem para somar com o trabalho dos professores de Caucaia. Estamos aqui para fazer a recuperação da aprendizagem e contribuir com a educação em Caucaia (Mariano, 2023)

Sendo assim, é importante a parceira com projetos e programas que tragam esse olhar interpessoal na formação e manutenção do caráter humano. Visto que, agora há uma forte tendência do Ensino Integral, no qual a criança deve passar mais tempo ainda dentro da escola.

A EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA

Primeiramente, na sua obra intitulada, O futuro começa agora, o autor, Santos (2020), trata, metaforicamente, o vírus da COVID-19 de três formas distintas: inimigo, mensageiro e pedagogo. A última, é a mais interessante, pois traz consigo uma série de interlocuções, dentre elas, algumas preocupações relativas ao futuro da humanidade.

Fica uma pergunta para o leitor deste periódico: o que mudou na educação no seu bairro, na sua cidade, no seu Estado e/ou no Brasil, como um todo? Além disso, os avanços conquistados chegam a superar as deficiências da rede de ensino público?

Eis que surge mais uma indagação: que a comunidade docente pode fazer para que nossos governantes percebam o abismo existente entre o ensino público e o privado? Enquanto as famílias brasileiras desabastadas terceirizarem a responsabilidade educativa à escola pública, tão

somente, ela está a realizar a vontade da elite brasileira e selam tal projeto da classe dominadora.

De acordo com Moran (2000), uma escola ideal é aquela que é inovadora em suas ações, apresenta uma boa infraestrutura e seus educadores motivados e bem preparados para seus ofícios. Já para Saturo e Sorares (2008), a questão da falta de uma infraestrutura básica mínima afeta diretamente na qualidade tanto do ensino quanto na aprendizagem.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, para Piletti (2004), o motivo da existência do ensino do educador é a própria motivação pela aprendizagem. Para Vallejo (1999), a relação professor-aluno é fundamental, pois ela pode e deve interferir positivamente no processo de aprendizagem.

Sendo assim, surgem mais perguntas: como produzir aulas que despertem a atenção dos jovens? Como fazê-los sentir prazer pelos estudos? Será somente uma obrigação da escola?

Certamente, tais respostas possam estar embutidas nas peculiaridades da neuroeducação, uma área que deveria ser a base do magistério atual, tanto dentro do seio da própria universidade quanto no chão da sala de aula deste país continental.

Hoje, faz-se preciso romper em parte com o ensino tradicional que, geralmente, replica-se a máxima: “se ensina do jeito que se aprende”. E é isto que é visto no Ensino Superior que é reproduzido por centenas de milhares de educadores no Brasil e no mundo a fora.

Para começar, deve-se buscar por um maior diálogo entre os componentes curriculares para que não sejam isolados e sem sentido para os alunos. Quando os objetos de estudos perpassam entres os diferentes professores e se relacionam com o cotidiano do discentes, o entendimento se transformam em aprendizagem com maior facilidade.

Do mesmo modo, cabe aos agentes educativos buscar por meios diferenciados que possam incrementar as aulas tradicionais. As novas estratégias de ensino e aprendizagem rompem com o padrão e garantem maior

eficácia ao remanejar os processos de ensino e acelerar os de aprendizagem.

Posteriormente, o professor carece perceber que a nota não deve ser o fim, mais o meio pelo qual a aprendizagem se concretiza. O mesmo se aplica os conteúdos (objetos do conhecimento), nada adianta avançar nestes se a base não está bem consolidada.

A busca pela personalização do ensino é um dos caminhos mais favoráveis a equidade educacional, como também, reorganizar os alunos de acordo com cada nível que os mesmos se encontram.

Os estudantes de hoje não aprendem da mesma forma que os do século anterior. Crianças e jovens estão cada vez mais conectados às tecnologias digitais, configurando-se como uma geração que estabelece novas relações com o conhecimento e que, portanto, requer que transformações aconteçam nas escolas.

Indubitavelmente, há de se pensar em mecanismos que trabalhem as questões mentais e socioemocionais, pois estas foram severamente abaladas durante a pandemia e suas consequências ainda se resvalam nos dias atuais.

Por fim, enquanto os colégios abastados conseguem adquirir os melhores recursos, tais como: realidade virtual, realidade aumentada; gamificação, videoaulas, lousas digitais, personalização do ensino e dispositivos móveis em sala de aula. O ensino gratuito conta com a inovação de alguns poucos professores que ousam dar o melhor de si com os poucos recursos, muitas vezes próprios, para conquistar o coração e o interesse dos alunos.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A princípio, realizou-se dois levantamentos bibliográficos. O primeiro voltado ao Programa Ensina Brasil e o segundo, direcionado a educação pós-pandemia no ano de 2024.

Em relação ao programa referido, constatou-se que os profissionais oriundos do programa Ensina Brasil, que diferentemente das outras corporações, preocupam-se com a questão do impacto social diariamente. Além disso, a formação de liberes é uma marca constata da organização.

Em contrapartida, de um modo geral, percebe-se que muito pouco se mudou após a pandemia quando o assunto é educação. De certo modo, observou-se uma reacomodação das aulas para o velho modelo tradicional, pois é o mais familiarizado e prático para a maioria dos educadores e instituições.

Acredita-se que a relação entre ambas as pesquisas bibliográficas seja relevante para promover uma reflexão crítica sobre o aprimoramento tanto do ensino e quanto da aprendizagem. Neste sentido, não cabe a abolição das aulas tradicionais, mas sim, a otimização dos indicadores internos e externos.

A problemática estabelecida acaricia pela sobre as principais características e contribuições possíveis dos novos educadores inseridos no município.

E para testar a hipótese, buscou-se por evidências distintas que quando confrontadas pudessem trazer alguma forma inovadora ou diferenciada que dinamizassem a educação local.

A princípio, o município de Caucaia-CE tem mais de cento e quarenta escolas e apenas uma diminuta fração há de receber os professores do referido programa.

Sendo assim, o programa iniciou seu segundo ano de existência no vasto território municipal e já registra alguns avanços na performance estudantil.

Em depoimento durante a cerimônia de recepção dos educadores em 2024, uma professora do programa Ensina Brasil, graduada pela Universidade Federal do Ceará ressaltou que: “só estou devolvendo à sociedade, aquilo que a sociedade contribuiu”.

Um outro achado saliente sobre a descontentamento com o programa adotado. Tal insatisfação é oriunda redução do número de vagas que

foi direcionada aos professores do programa e em restrição aos professores temporários locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primordialmente, a temática se mostrou relevante em vista ao desenvolvimento da pesquisa, pois tanto o aspecto científico e social apresenta impacto consideráveis.

Acresce-se que, o objetivo geral foi atendido em todo sua totalidade, este por sua vez, baseou-se na análise das propostas do Programa Ensina Brasil para com os municípios que fazem parte da iniciativa proposta.

Para realização deste objetivo macro, perpassou-se por mais três mais específicos. O primeiro deles, fez alusão a compreender a finalidade o referido programa. Na sequência, buscou-se identificar, os principais desafios educacionais oriundos do período pós-pandemia. E por fim, realizou-se uma análise relativas às mudanças técnico-pedagógicas ocorridas durante o recorte de tempo estimado.

Deste modo, a hipótese foi devidamente confirmada. A mesma afirma que a inserção dos professores do Programa Ensina Brasil seja expressiva tanto para aprendizagem como para o ensino são favoráveis no, pois trazem consigo uma didática mais recente, a linguagem é mais assertiva para com os jovens e estão mais dispostos a seguirem as diretrizes estabelecidas pelas redes de ensino.

Daí, viu-se a necessidade de solucionar a problemática em questão. Para isto, desenvolveu-se toda a sequência lógica de uma pesquisa científica.

Em seguida, traçou-se o delineamento metodológico deste trabalho. Cada etapa foi pensando em compreender a problemática e atender os objetivos pré-estabelecidos.

Relativo as limitações, registrou-se uma certa dificuldade em estabelecer contato com os dirigentes diretos ou subordinados a instituição. Nenhum e-mail ou

solicitam contato foi respondido. Por este motivo, a pesquisa de campo passou a ser uma pesquisa de bibliográfica.

Quanto as recomendações, sugere-se que novos trabalhos deem continuidade a este, que os mesmos possam ao analisarem períodos mais longos e abrangentes, que incorporem sua relação com as provas internas e externas ao sistema de ensino municipal.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre. Penso. 2015.
- BRASIL**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). MEC e Inep divulgam resultados do Censo Escolar 2023.
- CAPARROSO, José. **David Vélez e Mariel Reyes revelam para onde irão as primeiras doações de sua fortuna**. Forbes, Colômbia, 10 out. 2022. Disponível em: <https://forbes.co/2022/10/10/editors-picks/david-velez-y-mariel-reyes-revelan-a-donde-iran-sus-primeras-donaciones>. Acesso em: 12 já. 2024.
- CAUCAIA. **Caucaia recebe profissionais do Programa Ensina Brasil para intercâmbio de experiência na área da Educação**. Secretaria Municipal de Educação, 2023. Disponível em: <https://www.caucaia.ce.gov.br/informa.php?id=1024>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- COLAÇO, Jenize. **Entrevistamos a cofundadora do Ensina Brasil, que está formando lideranças na educação**. Na Prática.ORG, São Paulo, 09 abr. 2021. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/ensina-brasil>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- CROSBY, F.J. & D.I. CORDOVA. **Words worth of wisdom: toward an understanding of affirmative action**. In: Sex, race & merit: Debating affirmative action in education and employment. Ann Arbor: F.J. Crosby e C. VandeVeer, Eds. The University of Michigan Press, 2000.
- IBGE**, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) 2016/2018.
- PILETTI, Claudino. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2004.
- MONEYLAB. **Ensina Brasil tem programa que busca ajudar na recuperação de déficits educacionais**. InfoMoney, 24 out. 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/ensina-brasil-tem-programa-que-busca-ajudar-na-recuperacao-de-deficits-educacionais/>. Acesso em: 23 fev. 2024.
- MORAN, José Manuel Masetto. **Novas tecnologias e mediação pedagógicas**. São Paulo: Papirus editora, 2000.
- CEARÁ**. RESULTADO SPAECE 2022. Secretaria Municipal de Educação, 2022. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/resultado-spaece-2022>. Acesso em: 11 jan. 2024.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **O futuro começa agora: da pandemia a utopia**. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Q94NEAAAQBAJ&pg=PT7&ots=jRz7pAya0m&dq=educa%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%B3s-pandemia%2Blivro&hl=pt-BR&pg=PT6#v=onepage&q&f=false>
- SATYRO, Natália; SOARES, Sergei. **A infraestrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005**. Brasília: IPEA, 2007.
- Um dia, todas as crianças terão uma educação de qualidade**. Ensina Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.ensinabrasil.org.br>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- VALLEJO, Pedro Morales. **A relação professor-aluno: o que é, como se faz**. Edições Loyola: São Paulo, 1999.